CONEXÕES DO HABITAR: ensaio projetual de habitação coletiva para o século XXI

INTRODUÇÃO

Este projeto de habitação coletiva, localizado no Bairro da Liberdade, em São Paulo, propõe 71 apartamentos distribuídos em três tipologias principais, permitindo layouts versáteis e adaptáveis. A estrutura foi planejada de forma racional para otimizar a construção do edifício, ao mesmo tempo em que diferentes ângulos do projeto possibilitam a criação de plantas criativas e dinâmicas.

Com foco em sustentabilidade e eficiência energética, o projeto incorpora sistemas de reuso de água e placas fotovoltaicas, além de elementos como brises e painéis de concreto polímero, que garantem conforto térmico sem aumentar o consumo de energia.

Além disso, o edifício estabelece uma relação harmoniosa com seu entorno, respeitando a paisagem existente e integrando-se ao contexto urbano do bairro.





fundamental e médio

Instiuição de ensino da rede privada

LEGENDA Área de intervenção Estação de metrô Instituição da rede pública, ensino infantil Instiuição da rede pública, ensino

MAPA DO ENTORNO IMEDIATO (s/ escala)

Considerando a necessidade de preservar a identidade da Vila Portuguesa, o projeto propõe a criação de uma conexão fluida entre as ruas Galvão Bueno e Fagundes. Essa estratégia se materializa em um térreo permeável, com fachada ativa, que evita a sensação de enclausuramen-

ÁREA DO TERRENO (m²) ÁREA CONSTRUÍDA MÁX (m²) ÁREA CONSTRUÍDA (m²)

bairro.

A REGIÃO

o espiritual.

de valor patrimonial.

chave no partido arquitetônico.

TO (m²) TAXA DE PERMEABILIDADE TAXA DE PERMEABILIDADE (m²) GABARITO (m)

PARÂMETROS URBANÍSTICOS

Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU)

62,76

5069,24 5108

to da vila e respeita sua presença em meio à crescente verticalização do

O bairro da Liberdade, situado na região central de São Paulo, destacase por sua riqueza histórica e dinâmicas sociais. É amplamente co-

nhecido por concentrar imigrantes asiáticos, especialmente japoneses,

desde a segunda metade do século XX. Hoje, a região atrai uma diversi-

dade de pessoas devido ao seu comércio vibrante e suas expressivas

manifestações culturais. Sua identidade visual é marcada pelo vermelho

predominante ao longo de suas vias, evidenciado no mobiliário urbano e

nos toriis — portais que simbolizam a conexão entre o mundo material e

No que diz respeito ao lote selecionado, destaca-se sua localização estratégica entre a Avenida Radial Leste-Oeste e a Avenida Vinte e Três de

Maio, vias essenciais que conectam as zonas Leste-Oeste e Centro-Sul

da cidade. Essa área está cercada por Zonas Eixo de Estruturação da

Transformação Urbana, reforçando o objetivo de adensamento da

região. Além disso, por estar em uma área central, a Liberdade concen-

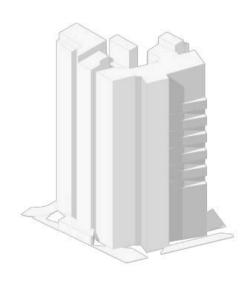
tra inúmeros equipamentos urbanos, transporte e possui diversas áreas

E nesse contexto que se insere a proposta de habitação social. A equipe

projetual buscou soluções que ora dialogam com a paisagem urbana existente, ora se contrastam intencionalmente com ela. Durante a aná-

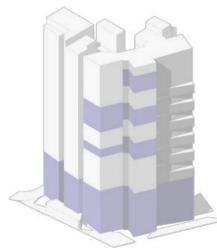
lise do entorno do lote, observou-se que a Vila Portuguesa, situada ao sul, faz parte de uma paisagem urbana protegida. Inicialmente encarada como um desafio, devido ao contraste entre a verticalidade proposta e a horizontalidade das casas, a vila acabou se tornando um elemento-

> **PARÂMETROS PROJETO** 0,70 893,90 650,50 319,25 321,86



VISTA NORTE

VOLUMETRIA DO PROJETO



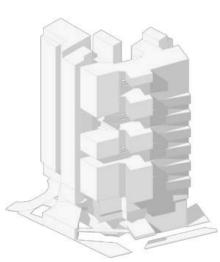


DIAGRAMA DE USO

21 PAVIMENTOS

VISTA SUL

PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS

PARTIDO

Além de respeitar os limites de gabarito estabelecidos, o projeto convida os moradores e transeuntes a usufruírem de uma praça elevada em seu interior. A transição para esse espaço se dá por meio de uma rampa, que conduz naturalmente o olhar e o fluxo de pedestres até a Rua Galvão Bueno. No entanto, a proposta vai além da conexão visual: ao integrar a quadra de maneira física e acessível, busca-se estimular encontros, momentos de contemplação e descanso. Sentar, conversar, rir e ler tornamse ações incentivadas nas pequenas praças do térreo.

Ao analisar a arquitetura proposta, percebe-se um contraste ensimesmado com a paisagem ao redor. A escolha do verde nos elementos estruturais e esquadrias se opõe ao vermelho predominante no bairro, funcionando não apenas como um diferencial estético, mas também como um símbolo dos princípios do projeto: sustentabilidade, bem-estar e a criação de espaços que transmitam tranquilidade e aconchego. Além disso, o uso do laranja nas circulações adiciona um novo ponto de destaque, reforçando a identidade visual própria do projeto e a dinâmica do ambiente.

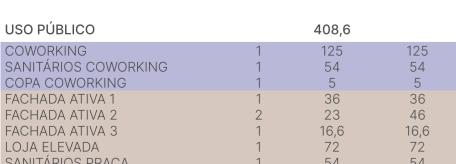
Por fim, o edifício incorpora uma "casca" composta por chapas perfuradas, que envolve as paredes revestidas com placas de concreto aparente. Essa solução arquitetônica atua como um filtro da iluminação natural, ao mesmo tempo que confere permeabilidade visual e estabelece um diálogo entre o concreto do edifício e a "cidade cinza" de São Paulo.

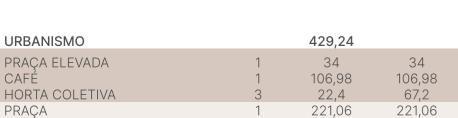
PROGRAMA

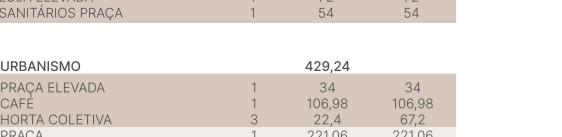
TOTAL (m²)

	UND.	m²/UND	m ² TOTAL
PRIVATIVA		3737	
APARTAMENTO 35 m ²	44	35	1540
APARTAMENTO 80m² (3 QUARTOS)	13	80	1040
APARTAMENTO 72 m ² (2 QUARTOS)	14	72	1008
ÁREA TÉCNICA TÉRREO	2	14	28
LIXEIRA	1	12,1	12,1
BICICLETÁRIO	1	27	27
CIRCULAÇÃO TÉRREO	1	42,3	42,3
ACESSO TÉRREO	1	42,6	42,6
CAIXA D'ÁGUA / BARRILETE	1	25	25

ÁREA COMUM		494,4	
VESTIÁRIO PISCINA	1	18,5	18,5
LAVANDERIA COLETIVA		66	66
ACADEMIA		30	30
FITNESS EXTERNO		55	55
SALÃO DE FESTAS		79	79
VEST. ACADEMIA	2	27	54
COWORKING		77	77
ADMINISTRAÇÃO		36	36
DML			
COPA FUNCIONÁRIOS		17,9	17,9
VEST. FUNCIONÁRIOS	2	27	54
TEDDAGGG			







5069,24

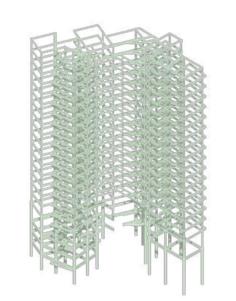


PERSPECTIVA DO PROJETO A PARTIR DA RUA FAGUNDES



PERSPECTIVA DO PROJETO A PARTIR DA RUA GALVÃO BUENO

MATERIAIS E RECURSOS



O projeto adota uma solução estrutural mista, combinando diferentes sistemas para otimizar desempenho e flexibilidade. O núcleo central de circulação vertical é moldado in loco, garantindo estabilidade e resistência, enquanto a estrutura pré-fabricada em aço predomina no restante da edificação, proporcionando leveza e agilidade na construção. Além disso, as vedações internas foram projetadas para permitir adaptações nos layouts dos apartamentos, garantindo versatilidade e atendendo às diversas

DIAGRAMA DA ESTRUTURA METÁLICA NECESSIDADES dos moradores.

CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO Foi criado um grande núcleo de circulação moldado in loco, para atender e conectar os usos, setores, ruas e pavimentos (privados ou públicos), funcionando como um eixo central para a estruturação da construção pré-fabricada. Sendo uma estrutura autoportante e independente do restante do edifício, essa caixa de circulação vertical não apenas direciona e distribui os usuários ao longo dos 21 pavimentos, mas também auxilia no transporte de materiais durante a execução da obra.

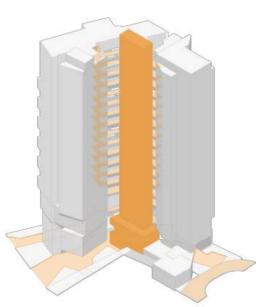
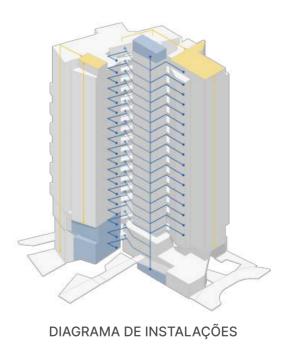


DIAGRAMA DE CIRCULAÇÃO

Além disso, a escolha da estrutura metálica teve como objetivo principal alcançar o melhor desempenho e praticidade durante o processo, promovendo uma construção mais limpa. Assim, essa solução de materialidade vai de encontro com pontos norteadores do projeto, alinhando praticidade e sustentabilidade.

DESEMPENHO BIOCLIMÁTICO

O desenvolvimento deste projeto foi pautado em três pilares fundamentais: conforto térmico, reuso e menor gasto de energia não renovável. Dessa forma, a captação e o reuso da água da chuva foram considerados no desenvolvimento projetual. Foram incluídas placas solares para o aquecimento da água utilizada nos apartamentos e no condomínio como um todo e, por fim, painéis fotovoltaicos que complementam a energia necessária para o pleno funcionamento de toda a estrutura.



Sistema hidráulico

Sistema Fotovoltaico

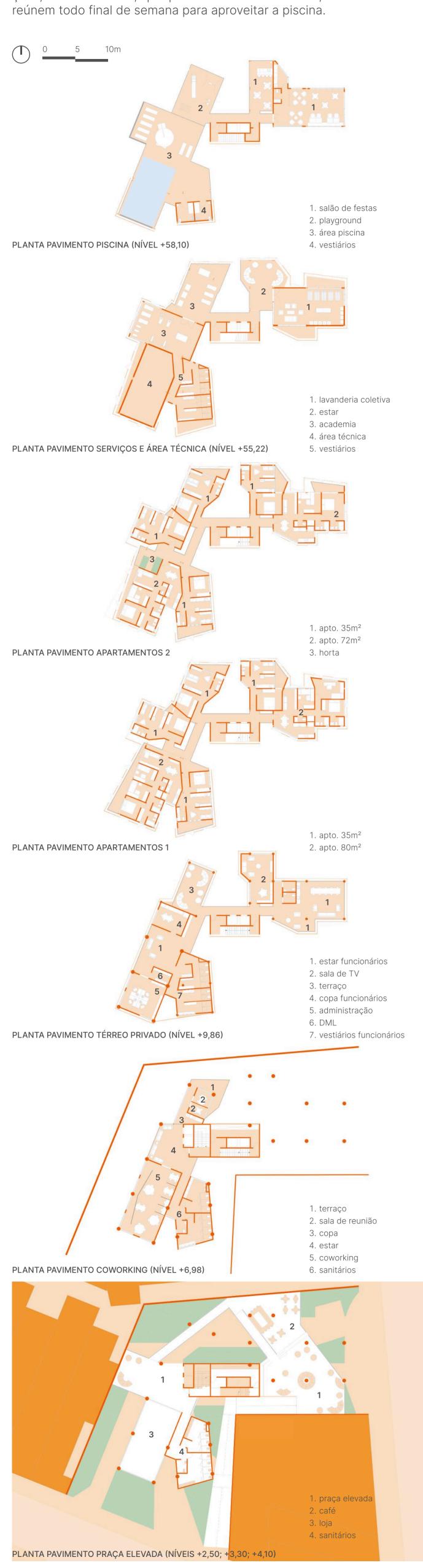
Os blocos são inteiramente revestidos com chapas metálicas perfuradas com diferentes medidas de malhas, visando, assim, atuar de acordo com as orientações das fachadas em que foram aplicadas. As fachadas norte e oeste, que recebem intensa luz solar e, consequentemente, maior calor ao longo do dia, possuem chapas com malhas de menor espaçamento para oferecer maior proteção contra a insolação. Já as fachadas leste e sul possuem chapas para complementar o conjunto de elementos das fachadas e gerar maior ventilação, principalmente em áreas como banheiros e cozinhas (fachada sul), além de permitir a entrada do sol da manhã em quartos e salas.

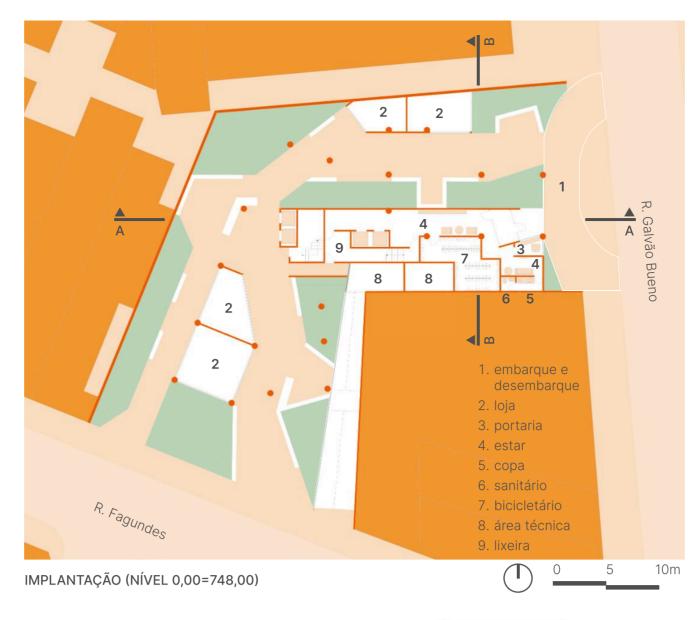
Além do elemento metálico nas fachadas, foi adotada a solução de placas de concreto polímero, criando um pequeno vão entre elas e a vedação, permitindo, assim, maior conforto térmico dentro dos ambientes. Dessa forma, os espaços internos não receberão incidência direta do sol em suas vedações, proporcionando temperaturas mais agradáveis em diferentes estações do ano e momentos do dia.

FATORES SOCIOCULTURAIS

Na cidade em que a concepção de que o tempo presente está em atraso para quem nela vive é predominante, decidimos pautar nossas escolhas em soluções que permitam o aproveitamento dinâmico dos espaços. A área determinada como pública no edifício foi criada para ser um grande "quintal dos fundos" da cidade: um lugar onde amigos se reúnem, famílias tomam café da tarde e moradores relaxam em um domingo. Além disso, o térreo público oferece espaços que incentivam manifestações culturais espontâneas, conectando-se à vibrante cultura do bairro, enquanto as fachadas ativas dialogam com a intensa presença do comércio local.

Já na parte privada, o programa foi desenvolvido com foco na dinâmica da mudança cotidiana, ao mesmo tempo que mantém o "gostinho" de casa de mãe. Dessa maneira, as diferentes tipologias e possibilidades de layout dos apartamentos recebem de braços abertos a multiplicidade das realidades dos moradores, priorizando a acessibilidade e conforto em suas plantas. Horizontalmente, em cada nível, a vida acontece: desde as tipologias menores, ideais para cafés curtos e pequenas recepções, até as maiores, que podem ser a casa da avó, onde os netos se

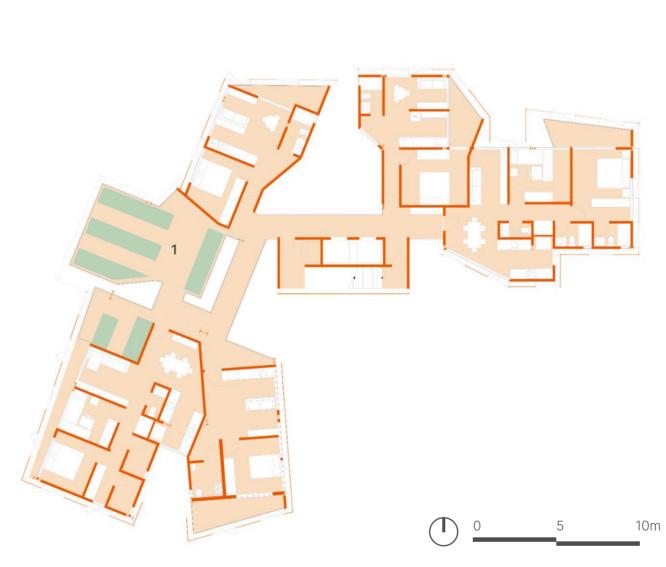






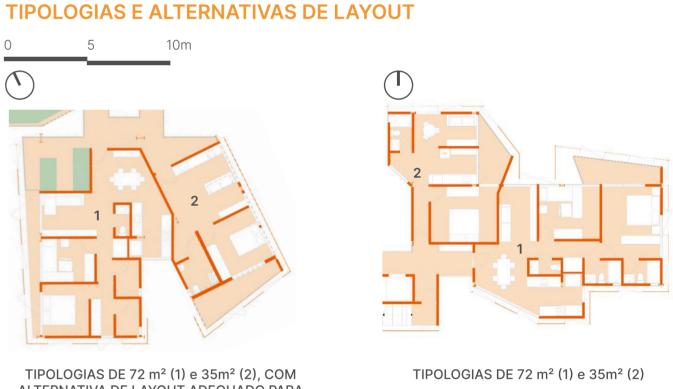


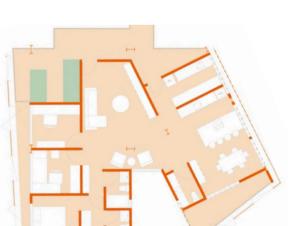




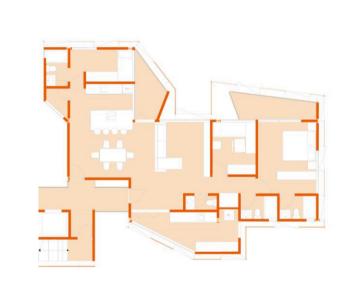
(1) NESSE TERRAÇO







72 m² e 35m²



PLANTA - RETIRADA DE UM DOS APARTAMENTOS DO PAVIMENTO TIPO PARA A CRIAÇÃO DE HORTA ALTERNATIVA DE JUNÇÃO DAS TIPOLOGIAS DE

ALTERNATIVA DE JUNÇÃO DAS TIPOLOGIAS DE 72 m² e 35m²

